

Dr. John Oswalt, Êxodo, Sessão 7, Êxodo 12-14

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 7, Êxodo 12-14.

Vamos orar juntos. Obrigado, Pai, por este dia. Obrigado pelo lindo sol. As brisas frescas.

Obrigado por todas as maneiras pelas quais você demonstra seu amor por nós, e nós o recebemos com gratidão e alegria. Senhor, você conhece todas as preocupações que trazemos para você. Numa sala cheia de pessoas como nós, existem muitos problemas.

Questões de saúde, questões financeiras, questões familiares e a lista continua. Obrigado por saber disso, por se preocupar com eles e por estar tentando lidar com eles. Oramos, especialmente esta noite, pelos nossos amigos, os governantes.

Oramos para que você toque os dois, ela como ela é a cuidadora e ele. Esteja com eles, Senhor. Pedimos-lhe que os restaure a qualquer grau de saúde possível nestes dias.

Obrigado por eles e oramos pelo seu conforto por eles. Obrigado novamente por esta maravilhosa oportunidade de estudar sua palavra. Mais uma vez te pedimos, Espírito Santo, vem.

Abra sua verdade para nós. Abra nossos corações para essa verdade e ajude-nos a estar mais próximos das pessoas que você precisa para estarmos neste mundo nestes dias. Em seu nome, oramos. Amém.

Tudo bem, estamos olhando do capítulo 12, versículo 43, até o final do capítulo 14. Esta, é claro, é a travessia do Mar Vermelho, e há algo muito apropriado que estaríamos olhando nesta passagem aqui na segunda-feira da Semana Santa, porque há uma grande ligação entre o Êxodo e a Ressurreição.

Claro, você tem Jesus e a refeição da Páscoa no cenáculo, todos esses fatores, então há algo maravilhosamente apropriado para falarmos sobre isso aqui. Começamos no final do capítulo 12 e temos mais regulamentos da Páscoa. E então, minha pergunta para você é: por que você acha que esses regulamentos não foram dados com os outros lá no capítulo 12? Até o capítulo 12, versículos 1 a 20.

Alguma ideia sobre por que esses regulamentos deveriam ser separados dos outros? Sim Sim. Às vezes é uma boa ideia espalhar as coisas. Sim.

E havia uma distinção clara entre Seu povo. Você está exatamente certo. Se você olhar esses versículos, versículo 43, verá que estes são os regulamentos para a refeição da Páscoa.

Nenhum estrangeiro poderá comê-lo. Qualquer escravo pode comê-lo. Um residente temporário ou trabalhador contratado não pode comê-lo.

Versículo 48, um estrangeiro residente entre vocês que queira celebrar a Páscoa do Senhor deverá circuncidar todos os homens de sua casa. Então, acho que Ruth está exatamente correta. Tivemos o Êxodo, ainda não a travessia do mar, mas a saída da terra, e dizem-nos que, se olharmos para 1238, muitas outras pessoas subiram com eles.

A King James traduz isso literalmente, e é chamado de multidão mista, uma mistura de pessoas. Pessoas que talvez fossem semitas, mas não eram da família de Jacó. Talvez alguns egípcios tenham concordado.

Eles viram o que esse Deus poderia fazer e pensaram que talvez fosse bom estar ao Seu lado. Então, acho que está exatamente certo. Estas restrições são dadas aqui à luz das outras pessoas que se juntaram ao grupo Exodus.

Aqui estão algumas coisas adicionais que precisam ser ditas sobre isso. Portanto, se você, como estrangeiro, está disposto a aceitar as obrigações da aliança indicadas pela circuncisão, então você, na verdade, está aderindo à aliança, e isso é muito significativo, eu acho. A aliança não era de base étnica.

A aliança não era apenas para os descendentes físicos de Abraão. Sim, era aí que estava o foco principal, mas qualquer pessoa que quisesse aceitar as obrigações da aliança poderia fazê-lo, e isso sinaliza para nós a verdade de que Deus não está apenas interessado nos descendentes físicos de Abraão. Ele está interessado em trazer o mundo para a aliança, e então aqui está a evidência disso, e isso vai aumentar à medida que avançamos, de modo que se você olhar para Isaías 56, que está na página 693, versículo 3, Que nenhum estrangeiro que está ligado ao Senhor diga: O Senhor certamente me excluirá do seu povo.

Que nenhum eunuco reclame, sou uma árvore seca. Porque assim diz o Senhor: Aos eunucos que guardam os meus sábados, que escolhem o que me agrada e se apegam à minha aliança: A eles darei dentro do meu templo e dos seus muros um memorial e um nome melhor do que o de filhos e filhas. Darei a eles um nome eterno que durará para sempre.

E os estrangeiros que se unirem ao Senhor, para ministrarem a Ele, para amarem o nome do Senhor, para serem Seus servos, que guardarem o sábado sem profaná-lo, aqueles que se apegarem à Minha aliança, estes eu trarei ao Meu santo montanha e

dê-lhes alegria em Minha casa de oração. Seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos no meu altar, pois a minha casa será chamada casa de oração para todas as nações. Você se lembra que essa foi a mesma linguagem que Jesus usou quando , na manhã de segunda-feira da Semana Santa, Ele purificou o templo.

Minha casa será uma casa de oração para todas as nações, mas vocês fizeram dela um covil de ladrões. Então, aqui em Isaías 56, estamos construindo sobre esse pensamento e, eventualmente, Paulo pode dizer que os verdadeiros filhos de Abraão são aqueles que aceitam a aliança pela fé. Então, você tem essa progressão percorrendo toda a Bíblia, e esses regulamentos da Páscoa aqui são um passo nesse caminho à medida que avançamos.

Ok, de volta ao Êxodo. Mais uma vez, temos coisas meio misturadas. O capítulo 13, versículos 1 a 16, trata principalmente da consagração dos primogênitos.

Mas no meio disso, temos regulamentos sobre a Festa dos Pães Ázimos. Os versículos 3 a 10 não são realmente sobre o primogênito, mas sobre a Festa dos Pães Ázimos. O que você acha que está acontecendo aqui? Sem pensamentos, ok? Você pode conversar novamente.

Se não, você também pode. Tudo bem. Tudo bem, tudo bem.

É honrar a Deus por sua libertação. Quando fizerem isso, devem se lembrar. E acho que isso vai direto ao ponto.

É muito fácil adquirirmos o hábito de fazer certos rituais e esquecermos por que os fazemos. Esqueça qual é o significado. Ok, sempre consagramos o primogênito.

E é preciso dizer que os hebreus não são os únicos que consagraram seus primogênitos a Deus. Isto não é algo exclusivo dos hebreus. Muitas das nações pagãs fizeram o mesmo.

E então, o que está acontecendo aqui é que Deus está dizendo, não esqueça por que você faz isso. Isto é verdade para outros festivais. Na época da Páscoa, os pagãos celebravam o Ano Novo.

E estão ensaiando a história do Deus que derrotou o caos e trouxe ordem ao caos. Ao mesmo tempo que os pagãos fazem isso, os hebreus lembram-se de que Deus nos tirou da escravidão. Deus nos livrou da morte.

Não na terra do nunca do mito, mas em nosso tempo e espaço, Deus invadiu. Então, acho que Ruth está exatamente certa ao dizer que é nesse contexto; é no contexto da festa dos pães ázimos que nos lembramos. Temos uma razão muito diferente para consagrar o primogênito.

Isso porque Deus nos libertou. Pode-se dizer que na época da Festa dos Tabernáculos no outono, os pagãos adoram o Deus Baco, o Deus do álcool. E os hebreus são chamados a lembrar-se dos seus pecados não intencionais do ano anterior e a chorar por eles.

Pecado não intencional, lembre-se, não pecado intencional. Não existe um festival declarado e não há nenhum sacrifício declarado para isso. Essas coisas devem ser tratadas caso a caso.

Mas na Festa dos Tabernáculos, os pagãos ficam bêbados e os hebreus choram, choram pelos seus pecados não intencionais do ano anterior. Ok, observe os versículos 5 e 19. Quando o Senhor levar você para a terra dos cananeus, hititas, amorreus, heveus e jebuseus, a terra que ele jurou aos seus antepassados que lhe daria, uma terra que mana leite e mel, você será para observar esta cerimônia neste mês.

Agora, é interessante que estejamos nos concentrando no futuro. Os regulamentos do capítulo anterior foram focados. Você não come pão ázimo porque Deus te trouxe para fora e você não teve tempo de preparar o pão.

Agora, é quando você entra na terra. Novamente, no versículo 9, esta observância será para você como um sinal em sua mão e um lembrete em sua testa de que a lei do Senhor estará em seus lábios. Agora, aqui está a lembrança, pois o Senhor te tirou do Egito com sua mão poderosa.

Você deve fazer isso como uma forma de escrever os mandamentos de Deus. Estaremos chegando ao pacto aqui. Na sua testa, na sua mão.

Essas coisas são um meio de reforço. Você se lembra que em Deuteronômio eles são instruídos a escrever os mandamentos de Deus nos umbrais das portas ao entrar e sair, para que possam vê-los. Mas agora, deixe-me insistir um pouco.

Pergunta 3 aí. Qual é a conexão entre o sacrifício dos primogênitos e o que Deus fez no Egito? Quero dizer, por que eu sacrifico o cordeiro primogênito? Quero dizer, Deus poupou os primogênitos no Egito por causa do sangue. Por que tenho que fazer esse sacrifício? Claro, não posso sacrificar meu filho, mas tenho que resgatá-lo.

Eu tenho que comprá-lo de volta de Deus. Agora, por que isso acontece, você acha? Isso remonta ao fato de que Jesus é o primogênito e, portanto, Jesus foi o sacrifício supremo e último? Tudo. Sim, sim, acho que é possível.

Esta é uma forma de se preparar para o sacrifício de Deus do seu filho primogênito. Acho que sim. Veja os versículos 14 a 16, especialmente o versículo 14.

Que função o sacrifício do primogênito irá cumprir , de acordo com o versículo 14? É um lembrete, sim. Não é apenas um lembrete, é um dispositivo de ensino. Pai, por que estamos fazendo isso? Deixe-me dizer, filho.

De novo e de novo e de novo outra vez. Por que estamos vivos hoje? Por que nossa nação está acontecendo? Por causa da graça de Deus. E ao fazer isso, nos forçamos a lembrar.

E foi exatamente isso que Jesus disse no cenáculo. Sempre que fizer isso, faça-o em memória de mim. Por que comungamos repetidas vezes se somos perdoados? É para nos lembrarmos em que base vivemos. Qual é a base desta nossa fé? Então, sim, o sangue realmente os cobriu, mas este é um lembrete contínuo dessa verdade.

Não se esqueça disso. Vivemos por causa disso. Então, o que tudo isso diz sobre a importância da história para a verdade teológica? Existem fatos que respaldam a fé.

Isso está bem no cerne da questão. Posso dizer, bem, acredito que vou ressuscitar dos mortos. E outra pessoa diz, sim, e acredito que sou um sanduíche de presunto.

Uma crença é tão boa quanto outra. Ah, ah. Jesus Cristo ressuscitou dos mortos.

O túmulo está vazio. Uma das minhas histórias favoritas vem de Jerry Walls, um ex-professor do seminário, que em seu curso introdutório de filosofia a certa altura disse: Agora, pessoal, suponham, suponham que eu pudesse trazer aqui hoje alguém que tivesse provas incontestáveis de que Jesus não o fez. ressuscitar dos mortos. Temos o corpo de Jesus.

Quantos de vocês ainda seriam cristãos? E normalmente, metade da turma levantava a mão. E ele quase se aproximava da mesa deles. O que você acha? Por que você está fazendo isso? Isso é estúpido.

Se ele não ressuscitou dos mortos, como diz Paulo, somos os mais dignos de pena de todas as pessoas, porque acreditamos numa mentira. E isso não começa com a ressurreição. Isso remonta ao âmago da nossa fé, pelo menos até aqui, se não mais, até Abraão.

Sim, acreditamos em certas coisas porque há evidências externas à nossa psique que o confirmam. E nunca devemos perder isso de vista. É por isso que a questão da historicidade da Bíblia é tão importante.

É também por isso que o inimigo prioriza minar a historicidade da Bíblia. Mas não podemos fugir disso. Se esses relatos forem falsos, estaremos nos enganando.

Mas eles não são falsos. Eles são verdadeiros. E boas razões para acreditar neles.

Tudo bem, vamos seguir em frente. Versículo 17, quando Faraó deixou o povo ir, Deus não os conduziu pela estrada através do país filisteu, embora fosse mais curta. Ah, sim, aqui estamos.

Eles estão em Gósen, que fica aqui. Um caminho curto para Canaã fica ao longo da costa, e é uma viagem de 11 dias a pé. Essa teria sido a maneira mais fácil de levá-los a Canaã, se esse fosse o propósito.

Já falei sobre isso várias vezes, mas quero abordar novamente. Levá-los para Canaã não é o objetivo principal. Teremos outra oportunidade de falar sobre isso na próxima semana.

Suponha que Deus os tivesse guiado dessa maneira. O que não teria acontecido? Atravessar o mar não teria acontecido. Eles nunca teriam tido aquela notável confirmação da absoluta incomparabilidade de Deus.

O caminho mais fácil, na verdade, não teria sido o caminho mais fácil a longo prazo. Certamente não teria sido o melhor caminho. Mas veja o que Deus continua dizendo.

Se enfrentarem a guerra, poderão mudar de ideias e regressar ao Egito. Bem, Deus poderia tê-los libertado da guerra. Por que você acha que ele não queria que eles enfrentassem a guerra neste momento? Eles são muito inexperientes.

Exatamente. Estou feliz que você tenha dito isso, porque eu iria empurrá-lo exatamente para esse ponto a seguir. Sim, não é uma questão de experiência na guerra.

É uma questão de experiência na fé. O Senhor sabe que eles já tiveram problemas suficientes com isso. Mas sem a confirmação da travessia do mar, seria muito fácil para eles simplesmente levantarem as mãos e dizerem: isto está tudo acabado.

Não há sentido nisso. Sim, eles poderiam ter perdido toda a oferta que tinham para o tabernáculo. Eles também não teriam uma testemunha para contar.

Isso mesmo. Eles não teriam tido aquele testemunho que, novamente, veremos com mais detalhes na próxima semana, no capítulo 15. Nesse ponto, eles estavam longe o suficiente do Egito, aqui em cima, e não foi fácil voltar.

Mas aqui nesta estrada, eles poderiam facilmente ter voltado se tivessem sido confrontados com aquela guerra. Sim. Sim.

Sim. Sim. É interessante.

Cerca de três vezes nesta seção, vemos as palavras que ouvimos aqui no final do versículo 18. Os israelitas saíram do Egito , prontos para a batalha. Oh sério? Agora, literalmente, o que diz é que eles saíram do Egito como uma tropa armada.

Acho que a questão não é que eles estivessem prontos para a batalha. Esta não é minha tradução. Acho que o que está dizendo é que eles não fugiram à noite e ninguém sabia que eles tinham ido embora.

O que isso significa é que eles marcharam. Eles saíram à vista de todos. Acho que esse é o ponto.

Mas três vezes diz que eles saíram marchando como uma tropa, e acho que é isso que está sendo dito. Você tem alguma experiência da maneira mais difícil versus a maneira mais fácil que gostaria de compartilhar conosco? Bem, você sempre tem aquela proverbial venda de uma casa. A proverbial venda de uma casa, sim.

Sim. Na minha primeira situação, eu estava totalmente fora da minha zona de conforto e no meio do nada. Quase não existe civilização, exceto as mil pessoas daquela cidade.

Meus vizinhos eram um bando de cervos. Sou um garoto da cidade. Orei e pedi a Deus, Deus, não me mande.

Não é aqui que você me quer. Numa casa paroquial onde morei por dois anos e meio, Deus me disse: é aqui que estou ligando para você. E foram dois anos e meio muito, muito difíceis.

Mas não havia como Deus ter me trazido até onde estou hoje sem essa experiência. Tinha que ser isso para uma boa viagem pela cidade em algum lugar.

Um pouco mais de salário, um apartamento melhor. Penso em uma situação semelhante, mas agora penso nas pessoas que conheci. Tudo bem.

Foi uma bênção tremenda mostrar ao coração de Deus que valeu a pena a viagem. OK. As pessoas.

Sim. Alguém mais? Vá em frente. Depois de fazermos o pedido para ir ao Japão depois do seminário, tivemos que esperar sete anos.

Duas igrejas passaram antes de chegarmos lá. Valeu a pena depois que saímos disso.

Sim. Sim. Muitas coisas importantes.

A retrospectiva é 20-20. Sim. Muitos anos depois de me afastar das pessoas com quem cresci, sem conhecer ninguém em Kentucky.

Depois que saí daquela organização, fiquei muito zangado com Deus. Ele disse, por que você me deixou crescer aqui? E ele finalmente me contou, porque posso usar você agora. Existem milhares e milhares de pessoas que saíram dessa organização e eu não sabia disso.

Há outras pessoas que vieram me ajudar. Agora, ajudamos outras pessoas, e posso olhar para trás e ver que Deus estabeleceu um propósito. Sim. Sim. Amém. Amém. Amém.

Então, Deus não os levou pelo caminho mais fácil. Em vez disso, somos informados, no versículo 20, que eles acamparam perto de Etão, na beira do deserto.

O versículo 2 do capítulo 14 diz aos israelitas para voltarem e acamparem perto de Pihahiroth, entre Migdal e o mar. Não conhecemos nenhum desses locais. Ali acampar à beira-mar, em frente a Balzaphon.

O Faraó pensará que os israelitas estão vagando confusos pela terra, cercados pelo deserto. Então, parece que eles saíram por aqui e pareciam estar começando aqui, e então, agora, o mar que eles cruzaram não era o Mar Vermelho. O Mar Vermelho fica aqui embaixo e tem 360 metros de profundidade.

Eles teriam caído de um lado e teriam que subir de mão em mão pelo outro lado. Eles podem ter cruzado a ponta aqui, o Golfo de Suez, mas a Bíblia realmente diz que eles cruzaram o Mar Vermelho. A Bíblia Hebraica, apenas no final, no período profético tardio, fala sobre a travessia do Mar Vermelho.

Até então, todas as ocorrências eram o Mar Vermelho. Agora, a Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento, usa o Mar Vermelho desde o início, e é daí que o encontramos em nossas Bíblias em inglês. Mas o texto hebraico diz que eles cruzaram o Mar Vermelho.

O Mar Vermelho era toda essa área por aqui, onde hoje fica o Canal de Suez, e estava cheio desses lagos chamados Lagos Amargos. E eles, curiosamente, eram marés. Quando a maré subia e descia aqui no Golfo de Suez, estes lagos também subiam e desciam, a água evidentemente corria no subsolo e eram salgados.

É por isso que são chamados de Lagos Amargos. Então, a maioria das pessoas hoje, a maioria dos evangélicos que acreditam na Bíblia, acreditam que provavelmente o que eles cruzaram foi um desses Lagos Amargos, com 25 ou 30 pés de profundidade, o que é suficiente para afogar qualquer um. Então, foi milagroso, mas não foi como o

Príncipe do Egito ou os Dez Mandamentos, onde você tem 30 metros de água nas paredes de cada lado.

A água estava parada em ambos os lados? Isso é o que a Bíblia diz. Então, como tudo isso acontece, eu acho, não é fácil de responder, mas, ao mesmo tempo, a Bíblia diz que foi um milagre, e esse é exatamente o ponto. Porque em resposta a essa oração, o vento soprou a noite toda, e a água se separou, e eles cruzaram em terra firme.

Ok, falaremos mais sobre isso em um momento. Sim? Sim? Isso não é uma série de lagos. Não, é uma série de lagos, e tudo isso se chama Mar Vermelho.

Isso torna a história ainda mais interessante, não é? Claro. Hum-hmm, mm-hmm, mm-hmm. Yeah, yeah.

OK. Dr. Sim.

Como você negociou? Porque eu nunca tinha lido. Sim. É por isso que estou aqui.

Risada. Você disse isso ao público em geral, e eles diriam, bem, isso está claramente eliminando todas as traduções que tive desde Wendell. Yeah, yeah. Então, esse é um conceito totalmente novo para mim.

Sim Sim. E não sei se é isso que estamos prestes a fazer, mas é verdade. Não, eu não penso assim.

Eu não acho. Você não está sozinho nisso. Eu nunca disse.

Sim. O que eu estava lendo aqui, você disse exatamente o que disse na proposta. Sim.

Mas por mais que você tenha estudado isso, você não saberia disso, não é? Não. E isso faria uma diferença significativa. Oh, diferença muito significativa, sim.

Mas na tradução de Van Dyck, nossa tradução para o árabe é Suf. O Mar de Suph, sim. E Suph é a palavra hebraica para junco.

Hum. É isso que temos a dizer: não é uma cana; é um mar. Sim Sim Sim.

Mas repito que isso não diminui de forma alguma a natureza milagrosa. Aquela água era profunda o suficiente para afogar cavalos e se dividiu. Isso é um milagre no meu livro.

Sim. Então, é possível com esta série de lagos que eles pudessem ter contornado os lagos em solo seco? Só que eles se viram pressionados por aquele lago naquela época. Exatamente.

E o Senhor dividiu. Exatamente. Eu acho que se você desenhar de uma perspectiva mais ampla, você pode imaginar um lago como aquele, e aqui estão eles, e aí vem o maior corpo de bigas do mundo naquela época.

Como acho que mencionei nas notas aqui, o cavalo e a carruagem naquela época eram a arma definitiva. E os egípcios, pelo que sabemos, tinham o maior corpo de bigas do mundo naquela época. Então aí vêm eles e não há nada que possam fazer.

Eles estão recuados, com o deserto dos dois lados e o mar atrás deles. Acabou. E claramente, o texto diz que precisamente porque isso aconteceu foi o que encorajou o Faraó a pensar: agora é a minha oportunidade.

Eles estão vagando pelo deserto. Eles não sabem para onde estão indo. Eles vão ficar encostados em um desses lagos.

Então, de certa forma, mais uma vez, Deus está convidando Faraó para esta armadilha. Agora, ele não fez isso contra a vontade do Faraó, mas deu-lhe uma situação onde o Faraó poderia voltar atrás em sua palavra se quisesse, e ele escolheu. Agora, novamente, devo dizer que acho que todos nós devemos estar cientes desse tipo de situação.

Deus não tenta ninguém a fazer o mal. Ele não procura nos persuadir a fazer o mal. Ele não nos coloca numa situação em que tenhamos de fazer o mal, mas permitirá que as circunstâncias se desenvolvam de tal forma que, se escolhermos, podemos cair numa armadilha.

OK. O tempo está voando. Sim Sim Sim.

Isso também explica tanto o chão seco, esse fundo arenoso secaria muito rápido, mas ainda assim, então você poderia andar por ele, mas ainda seria macio, e você tenta conduzir cavalos e carruagens por lá, você está em apuros. E é, novamente, tão interessante para mim a maneira como é dito, sim, versículo 22, os israelitas atravessaram o mar em terra seca com uma parede de água à sua direita e à sua esquerda. Os egípcios os perseguiram, e todos os cavalos, carros e cavaleiros do faraó os seguiram até o mar.

Novamente, não estou pensando com muita clareza, mas ei, aqui está a oportunidade; podemos fazer isso agora. E é nesse contexto que eles fazem isso. OK.

Outra razão para guiá-los pelo caminho errado está nos versículos 4, 14 e quatro. Eu serei glorificado por meio do Faraó e de todo o seu exército, e os egípcios saberão que eu sou o Senhor. Aqui está outro para nossa lista de não.

Então, Deus os leva para o caminho errado, não apenas para ensinar-lhes a sua bondade e a sua glória, mas também para derrotar o inimigo. Tudo bem. A pergunta número dois, menores de 14 anos, um a nove, é aquela coisa de sair em marcha.

Agora vamos dar uma olhada no versículo 14, capítulo 14, versículos 10 ao 14. Quando o Faraó se aproximou, os israelitas olharam para cima e lá estavam os egípcios marchando atrás deles. Eles ficaram aterrorizados e clamaram ao Senhor, mas evidentemente não com fé.

Eles disseram a Moisés: foi porque não havia sepulturas no Egito que você nos trouxe para morrer no deserto? O que você fez ao nos tirar do Egito? Não lhe dissemos no Egito: deixe-nos em paz, deixe-nos servir os egípcios? Teria sido melhor servir os egípcios do que morrer no deserto. Moisés respondeu ao povo: não tenham medo. Permaneça firme e você verá o livramento que o Senhor lhe trará hoje. Os egípcios que você vê hoje, você nunca mais verá.

Pelo texto, Deus não lhe disse isso. Não temos nenhum lugar antes disso onde Deus tenha dito a Moisés o que ele planeja fazer. Então aqui, uma pessoa aprendeu a verdade sobre as pragas.

Deus pode ser confiável. Todos eles estavam uma bagunça. Obviamente, a bagunça é desesperadora.

Deus nos colocou nisso só porque, por uma razão ou outra, ele quer nos destruir. Não, fique parado. Fique parado e veja a salvação que o Senhor lhe trará hoje.

O Senhor lutará por você. Você só precisa ficar quieto. Uma pessoa, uma pessoa aprendeu as lições.

Agora, tenho certeza de que havia outros também. Mas o contraste entre o povo e Moisés aqui é tão dramático. Parece que eles não aprenderam nada.

Mas Moisés sim. Então, o Senhor diz, por que você está clamando por mim? Diga aos israelitas para seguirem em frente. Levante seu cajado e estenda a mão sobre o mar para dividir as águas para que os israelitas possam atravessar o mar em terra seca.

Endurecerei o coração dos egípcios, para que os sigam. E ganharei glória através de Faraó e de todo o seu exército, através dos carros e dos cavaleiros. Os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado por meio do Faraó, dos seus carros e dos seus cavaleiros.

Então, quais são algumas maneiras pelas quais Deus pode ganhar glória através de nossas vidas? Eu acho que você está exatamente certo. Exatamente certo. Algum outro pensamento aí? Como Deus pode ganhar glória através de nossas vidas? Ao ir contra a tradição ou o que é esperado, você defende o que pode ser visto como não esperado.

Sim. Sim. Sim.

Sim. Sabe, penso naquela empresa de camisetas em Syracuse e no que eles chamam de... Lexington. Lexington.

Eu estava a 30 minutos de Lexington. Está bem, está bem. Sim. Eles certamente são. Eles certamente são. Sim. Sim. Sim, eu gostaria de precisar de algumas milhares de camisetas. Sim.

Sim. Precisamente nesta situação em que estão de costas para a parede e parece que o inimigo está triunfando, Deus diz, nesta situação, vou ganhar glória. Então, não apenas quando estamos nessas situações difíceis e acreditamos, mas também quando permitimos que Deus nos coloque nessas situações difíceis.

Já falamos sobre alguns deles. Tenho dito muitas vezes, quando pela graça de Deus eu chegar ao céu, vou perguntar a ele: sobre o que foi aquela presidência da faculdade? E, no entanto, tenho dito aos estudantes há 30 anos: Karen e eu tivemos todas as experiências de liderança divina que existem. Da escuridão total, bem, acho que deveríamos fazer isso, até o polegar nas costas.

E a presidência da faculdade foi o polegar nas costas. Nós temos que fazer isso. Nós dois sabíamos disso.

E ainda assim, muito difícil. Bem difícil. Sim.

Sim, exatamente isso. John, se você ainda não fez isso, poderia apenas dizer algo sobre a magnitude desses grupos aqui? Sim. Milhares de israelitas atravessando o Mar dos Juncos em terra seca, mas ainda assim, talvez haja centenas de milhares, e você já deve ter dito algo sobre quantos.

Não, não tenho. E pés e animais e carroças e tudo que passa. E ainda assim, os egípcios que vinham não conseguiram atravessar.

Você pensaria no tempo que levaria para que tudo isso passasse. Sim Sim. Deixe-me falar sobre isso.

Como indiquei no material de apoio, os hebreus usavam números de maneira muito diferente da forma como usamos os números. Usamos números exclusivamente para quantidade. Os hebreus às vezes usavam dessa forma, mas o mais importante era a qualidade.

E você pode pensar em números como 40, 12 e 7, que são números sobre qualidade, não necessariamente quantidade. Então, isso pode nos trazer muitas dificuldades. E o número do povo hebreu que atravessa o Mar Vermelho é um deles.

Quando pensamos em 2,5 milhões de pessoas, que é o que significaria se houvesse 600 mil combatentes, não estamos falando sobre o que Deus poderia fazer. Isso não está em cima da mesa. Mas a questão é: o que Deus fez? E a logística aqui, quando você começa a pensar nisso, é surpreendente.

Se você tem uma coluna de 2,5 milhões de pessoas, se a frente tem um quilômetro de largura, a cauda fica quase 16 quilômetros atrás. Então, se você tem uma frente de 1,6 km de largura daqui até Wilmore, quanto tempo leva para um grupo de pessoas de 16 km cruzar? Isso começa a levantar alguns problemas sérios. Então, quando pensamos no acampamento de 2,5 milhões de pessoas, estamos falando de algo em torno de 50 quilômetros quadrados.

E isso é mínimo. Então, novamente, é isso que a Bíblia está descrevendo? E não parece ser o caso. Agora, houve uma série de tentativas para resolver o problema.

Uma solução possível e, no que me diz respeito, nenhuma delas realmente responde. Mas uma possibilidade é que a língua hebraica não tivesse vogais até 500 anos depois de Jesus. Foi escrito em consoantes.

A consoante para 1000 é essa. Aqui está este silêncio gutural, apenas uma parada e um L e um P. A palavra para 1000 é LF. E o P que segue uma vogal é suave, como um F. LF.

A palavra para tropa é indiferente. Ambas as palavras em um texto consonantal teriam sido indistinguíveis. Então, uma sugestão é que o texto original dizia 600 soldados, sendo que talvez uma tropa fosse de 100.

Acho que o problema com isso é que há claramente momentos em que essas três consoantes são usadas para uma quantidade de 1.000. E então, como você distinguiria entre elas, eu acho, levanta uma questão. Acho que outra possibilidade, e honestamente, esta é a que considero mais provável, é que, de facto, o total de pessoas fosse de 600 mil.

Meio milhão de pessoas ainda é um grupo enorme de pessoas para atravessar o mar numa noite. Mas não está fora do âmbito das possibilidades, ao passo que penso que

2,5 milhões estão além do domínio das possibilidades. Não acho que você conseguiria atravessar o mar em dois dias.

Portanto, essas são questões que o texto levanta e nunca, na minha opinião, responde completamente. Mas eu diria novamente, só quero sublinhar isto: eles não usam números como nós usamos números. Ao interpretar qualquer texto, você deve interpretá-lo nos termos dos escritores originais, e não nos seus próprios termos.

E então, é nesse sentido. Ok, deixe-me, sim. Qual é o simbolismo de Deus agindo nas primeiras horas da manhã? Dizem-nos que o muro de fogo e nuvens separava os egípcios do povo hebreu, e o vento soprou a noite toda.

Então, o Senhor estendeu a mão sobre o mar. Durante toda aquela noite o Senhor fez recuar o mar com um forte vento leste, transformando-o em terra seca. As águas foram divididas.

Versículo 24, durante a última vigília da noite, o Senhor olhou da coluna de fogo e nuvem para o exército egípcio e o confundiu. Qual é o significado de Deus agir de manhã cedo? Está escuro. Agora, para nós que somos corujas, como eu, nada é feito de manhã cedo.

Mas Deus parece ser uma cotovia e não uma coruja. Qual é o significado do início da manhã? É uma hora do dia de grande força. Sim, é um novo começo.

O que mais? Sim, o momento anterior e o momento seguinte contrastam fortemente. Sim, isso é noite, hoje é dia. Hum-hmm.

Tudo bem, tudo bem. Foi preciso muita fé. Podemos falar da falta de fé dessas pessoas, mas ainda foi preciso muita fé para sair na escuridão em direção a esse corpo de água e acreditar que vamos conseguir.

Deus geralmente nos convida a sair no escuro. Ele raramente nos chama para agir ao meio-dia, quando tudo está perfeitamente claro. Penso também, e talvez esteja a falar da minha própria experiência, que simplesmente não conheço hora mais miserável do que as 3 horas da manhã.

Todo problema é intransponível e é nesse momento que Deus escolhe agir. É nesse momento que Deus diz: Como vigia noturno, aquela hora das 3 horas era o horário em que você simplesmente sentia que não sabia onde estava nem nada. Sim, você está exatamente certo.

Perdoe-me se já contei isso antes. No verão em que Karen e eu nos casamos, eu trabalhava como vigia noturno em uma fundição de latão e muitos prédios estavam

vazios. Caminhando por aqueles prédios grandes, velhos e vazios às 3 horas da manhã, cada sombra era uma ameaça.

Eu sempre ficava muito feliz com a volta das 4 horas porque sabia que, quando terminasse, o horizonte leste estaria ficando rosado. Tudo ficaria bem. Sim Sim Sim.

Volte ao capítulo 4, versículos 30 e 31. Arão e Moisés apareceram; eles realizaram os sinais, versículo 31, e creram. E quando ouviram que o Senhor estava preocupado com eles e viu a sua miséria, curvaram-se e adoraram.

Uh-huh. Agora, capítulo 6, versículos 8 e 9. Deus disse nos versículos anteriores, eu sou o Senhor, vou tirá-los do jugo dos egípcios, vou libertá-los de serem escravos, vou levá-los você como meu próprio povo, etc. Moisés relatou isso aos israelitas, mas eles não o ouviram por causa do desânimo e do trabalho duro.

Agora veja o versículo 31 do capítulo 14. Quando os israelitas viram a mão poderosa do Senhor manifestada contra os egípcios, o povo temeu ao Senhor e colocou sua confiança Nele e em Moisés, Seu servo. Eles deixaram que suas circunstâncias controlassem como se sentiam.

Sim. Oh, Moisés, Aarão, esta é uma notícia maravilhosa. Sim, amamos o Senhor, vamos obedecê-lo, vamos segui-lo até que o Faraó comece a nos obrigar a fazer tijolos sem nos dar palha.

Oh, o Senhor é maravilhoso. Ele nos libertou e nos conduziu através do Mar Vermelho. Sim, confiamos no Senhor; confiamos em Moisés até que não haja água.

Então, como isso se relaciona conosco? O que isso nos diz? Ver para crer. Desde que pudessem ver e saber o que Deus tinha para eles, como você disse, eles louvaram a Deus e adoraram, mas quando não viram isso, quando não tiveram evidências concretas de algo acontecendo, então não viram isso. não acredito. E eles murmuraram e resmungaram.

Sim. A fé deve vencer. Vá em frente.

A fé deve superar as circunstâncias. A fé deve superar as circunstâncias, sim. Eu só ia dizer que é como se você tivesse discutido sobre Thomas e sua bênção.

Sim Sim Sim. Acho que há alguma verdade nisso. Há alguma verdade nisso.

Veremos uma expressão disso no incidente do Bezerro de Ouro. Yeah, yeah. Então, acho que isso é importante... Será que a nossa fé está realmente em líderes humanos? Às vezes acredito na nossa fé... Se tivermos muitas opções, a nossa fé começa a vacilar.

Você pergunta como os israelitas poderiam ou que tipo de fé seria necessária para eles entrarem naquele lago. Eles não tinham mais opções. Sim. Eles não tinham mais opções.

Não havia opções. E acho que quanto mais opções temos, menos fé às vezes temos. Yeah, yeah.

Eu estava pensando na gangue Chuck Wagon. Não sei se você já ouviu falar deles. Há muitos anos, era uma espécie de faroeste... Sou muito jovem para isso.

Tipo de coisa gospel ocidental. E eles tinham uma música que dizia... E eu lembro que sempre foi horrível. Eu me pergunto se foi... Inquestionavelmente.

Ele nos encurrala. Ou temos que abri-lo. Sim.

Mas toda esta questão de... A minha fé é o resultado de circunstâncias agradáveis? A minha fé é o resultado de um líder humano? A minha fé é o resultado de... Nenhuma outra opção. É a minha fé... fé. Ou é outra coisa? Algo consideravelmente menos que fé. E isso é um desafio para nós, eu acho.

Vamos rezar. Senhor Jesus, obrigado por ter vindo. Obrigado por ter morrido na cruz e ressuscitado dos mortos. Perdoa-nos, Senhor, quando somos tão parecidos com os israelitas. Quando estivermos prontos para acreditar em você, quando tudo estiver bem e o futuro estiver claro.

E ainda assim é tão facilmente influenciado quando as coisas dão errado. Obrigado por você nos conhecer. Nos conheça muito bem. E ainda assim tenha paciência conosco. Mesmo assim, entre em contato conosco. Preocupe-se conosco. Conduza-nos. Ó Deus, aprofunde nossa fé. Aterre-o. Proteja isso em você. Obrigado. Em seu nome, amém.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 7, Êxodo 12-14.